

CORES DA  
**CASACOR** / SÃO PAULO  
2018



# RICARDO ABREU BORGES

## TRANSTUDIO



A moradora imaginária deste estúdio é uma mulher transexual e jornalista, por isso o arquiteto quis imprimir na decoração e na arquitetura do espaço sua trajetória de luta e sua essência de comunicadora. “Elegi como cor predominante um tom de rosa envelhecido, que simboliza sua natureza feminina”, conta Ricardo Borges. No forro, o azul-escuro e profundo faz o contraponto, representando a tensão presente na vida da moça. Os 30 m<sup>2</sup> do espaço abrigam living com área de trabalho, quarto e banheiro, todos completamente integrados: o banheiro à vista é o ponto

alto do projeto, pois materializa a perfeita aceitação do corpo modificado. “Aqui, o lugar mais privativo da casa fica exposto, sem pudores”, finaliza o arquiteto.

### REFERÊNCIAS DAS CORES DA CORAL

Cobrindo todas as paredes, o tom de rosa envelhecido da tinta Rosa Empoeirado remete à feminilidade. No forro, o contraste é feito com o azul Magia Profunda.



